

Economista diz que equipe está desacreditada

São Paulo/Rio - O economista José Márcio Carmargo, provável integrante do conselho de notáveis que o presidente Fernando Henrique quer criar para lhe dar assessoria econômica, acha que a equipe econômica perdeu credibilidade no mercado e tem dúvidas sobre a capacidade de reconquista da confiança após a repentina desvalorização do real. Camargo considera "difícil de entender" as promessas do Governo de investir no desenvolvimento.

Ele classifica o marketing governamental como negativo, por "sinalizar para um objetivo impossível de ser atingido sem muitos gastos". Camargo prevê mais de um ano de recessão, período em que, para ele, a política monetária deve ser dura. "O ideal é que fosse até um pouco mais dura, mas também é preciso ter cautela para que o aumento dos juros não provoque nos investidores o medo de que o País não consiga pagar os juros".

Os empresários receberam o conselho de notáveis com frieza e lançaram uma advertência: da forma como o Governo está agindo, a iniciativa de um pacto pelo desenvolvimento, que aceitam, está fadada ao fracasso.